



RESTAURADOR

Nome: _____ Inscrição: _____

INSTRUÇÕES

- Você recebeu do fiscal:
 - Este *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas*, personalizado, para efetuar a marcação das respostas;
- Verifique se o cargo especificado no topo da capa deste *caderno de questões* corresponde ao cargo no qual você está inscrito e que consta do seu *cartão de respostas*. Caso não corresponda, peça imediatamente para o fiscal trocar o seu *caderno de questões*;
- Preencha acima, neste *caderno de questões*, o seu nome e o seu número de inscrição;
- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Caso necessário, solicite ao fiscal que efetue as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Transcreva a frase abaixo, utilizando *letra cursiva*, no espaço reservado no canto superior direito do seu *cartão de respostas*.

“Só é lutador quem sabe lutar consigo mesmo.”

Carlos Drummond de Andrade

- Assine o seu *cartão de respostas* no local apropriado para tal;
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- SOMENTE APÓS SER AUTORIZADO O INÍCIO DA PROVA**, verifique no *caderno de questões* se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
- Leia atentamente cada questão e assinale a alternativa no seu *cartão de respostas*.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no seu *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



- Você dispõe de quatro horas para fazer a prova. Faça tudo com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do *cartão de respostas*;
- Após o início da prova, um fiscal efetuará a coleta da impressão digital de cada candidato;
- Somente após uma hora do início da prova, você poderá retirar-se da sala de prova, devolvendo seu *caderno de questões* e o seu *cartão de respostas* ao fiscal;
- Você só poderá levar este *caderno de questões* depois de decorridas, no mínimo, três horas e meia de prova, desde que permaneça em sala até este momento. O seu *cartão de respostas* deverá ser obrigatoriamente devolvido ao fiscal;
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos;
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal, o seu *cartão de respostas* devidamente assinado e o seu *caderno de questões*;
- Não se esqueça de solicitar ao fiscal seu documento de identidade quando da entrega do seu material de prova;
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.

CRONOGRAMA

Divulgação, na página do Concurso na Internet, do gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva	21/09/2009
Prazo para interposição, na página do Concurso na Internet, de recurso contra a Prova Objetiva	22/09/2009 e 23/09/2009
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos e o resultado preliminar da Prova Objetiva	16/10/2009



LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda as questões 1 a 3.

A OUTRA EPIDEMIA

Lya Luft - *Veja*, 15-07-2009

Para mim, escrever é sempre questionar, não importa se estou escrevendo um romance, um poema, um artigo. Como ficcionista, meu espaço de trabalho é o drama humano: palco, cenário, bastidores e os mais variados personagens com os quais invento histórias de magia ou desespero. Como jornalista, observo e comento a realidade. O quadro não anda muito animador, embora na crise mundial o Brasil pareça estar se saindo melhor que a maioria dos países. De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgávamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar. Teríamos de andar feito o velho filósofo grego Diógenes, que percorria as ruas em dia claro com uma lanterna na mão. Questionado, respondia procurar um homem honrado.

Vamos ter de sair aos bandos, aos magotes, catando essa figura, não uma, mas multidões delas, para consertar isso, que parece não ter arrumação?

1 - Assinale a alternativa em que a segunda forma do segmento altera o sentido do segmento inicial.

- (A) “Para mim, escrever é sempre questionar” = Escrever, para mim, é sempre questionar;
- (B) “para consertar isso” = para isso ser consertado;
- (C) “o drama humano” = o drama do homem;
- (D) “os que lá foram colocados” = os que foram colocados lá;
- (E) “não uma, mas multidões” = não multidões, mas uma.

2 - “De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgávamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar”.

A alternativa que informa o valor semântico correto do elemento destacado é:

- (A) SE = condição;
- (B) POR OUTROLADO = lugar;
- (C) ATÉ = direção;
- (D) POR = causa;
- (E) MAS = concessão.

3 - “Para mim, escrever é sempre questionar”; a forma plural correta dessa frase é:

- (A) Para nós, escrevermos é sempre questionarmos;
- (B) Para nós, escrevermos é sempre questionar;
- (C) Para nós, escrever é sempre questionar;
- (D) Para mim, escrevermos é sempre questionar;
- (E) Para mim, escrever é sempre questionarmos.

4 - Um jornal do Rio de Janeiro, falando do último show de Roberto Carlos no Maracanã, realizado sob chuva no último dia 11 de julho, em comemoração aos seus 50 anos de carreira, publicou a seguinte manchete:

“Uma plateia com devoção impermeável”

Como outras manchetes, essa também tem duplo significado, construído pelo adjetivo “impermeável” que, nesse caso, pode significar:

- (A) indiferente à chuva / imune a mudanças de gosto musical;
- (B) imune a mudanças de gosto musical / fiel à boa música;
- (C) fiel à boa música / distanciado da modernidade;
- (D) distanciado da modernidade / apegado ao gosto popular;
- (E) apegado ao gosto popular / indiferente à chuva.

5 - Nessa mesma manchete – “Uma plateia com devoção impermeável” – há um tipo de linguagem figurada denominado:

- (A) sinestesia;
- (B) silepse;
- (C) metonímia;
- (D) eufemismo;
- (E) anacoluto.

6 - Numa notícia sobre o Senado, publicada no jornal *O Globo*, de 14-07-2009, lê-se o seguinte:

“Uma casa com 204 copeiros. Pelo menos 20,4% dos 3.500 funcionários terceirizados do Senado são copeiros ou contínuos. Dá mais de sete para cada um dos 81 senadores. No total, são 717, sendo 204 copeiros e 513 contínuos, que custam ao Senado R\$2.400 por mês, cada um.”

Não há dúvida de que a notícia tem um tom crítico, condenando o Senado; o argumento em que se apoia essa crítica é de base estatística (a distorção de mais de sete funcionários para cada senador), mas apresenta uma falha, que é a de:

- (A) não incluir na crítica a Câmara dos Deputados;
- (B) desconsiderar que, além dos senadores, há muito mais gente no Senado;
- (C) incluir na estatística funcionários de tipos diferentes;
- (D) citar dados particulares em jornal de grande circulação;
- (E) não indicar a fonte de informação dos dados publicados.

7 - “Homossexualismo, drogas e prostituição são alguns dos temas que dificultam a captação de verbas para filmes brasileiros, como *Meu nome não é Johnny*.”

(*O Globo*, 14-07-2009)

Após a leitura desse pequeno texto pode-se inferir que:

- (A) o filme *Meu nome não é Johnny* não é filme brasileiro;
- (B) os patrocinadores de filmes têm posição imoral;
- (C) os atores brasileiros não mostram bom desempenho em filmes imorais;
- (D) homossexualismo, drogas e prostituição são temas obrigatórios em nossos filmes;
- (E) homossexualismo, drogas e prostituição não são os únicos temas que impedem patrocínio.



8 - “*PM vai sair da maioria das favelas. O comandante da PM, coronel Mário Sérgio, diz que fechará postos de policiamento em favelas que viraram fonte de corrupção.*”

(O Globo, 12-07-2009)

A afirmação correta sobre esse pequeno texto é:

- (A) os postos de policiamento estão corrompendo a população local;
- (B) a decisão da PM vai atingir todas as favelas do Rio;
- (C) a sigla PM significa Polícia Metropolitana;
- (D) o comandante indica a razão de sua decisão;
- (E) as medidas policiais contam com o apoio das comunidades.

9 - “*Dois frequentadores de uma discoteca, na Barra da Tijuca, acusam seguranças do lugar de tê-los agredido, na madrugada de ontem, dentro da casa de eventos. (...) De acordo com o gerente do espaço, o lugar tem câmeras que podem ajudar a identificar o que aconteceu.*”

(O Globo, 12-07-2009).

Nesse texto, muitos vocábulos substituem elementos anteriormente citados, a fim de se evitarem as repetições deselegantes. A alternativa abaixo que indica corretamente o antecedente referido é:

- (A) “seguranças do lugar” - Barra da Tijuca;
- (B) “de tê-los agredido” - seguranças;
- (C) “dentro da casa de eventos” - câmeras;
- (D) “De acordo com o gerente do espaço” - seguranças;
- (E) “identificar o que aconteceu” - o.

10 - “*PM proíbe funk onde baile causa violência.*”

(O Globo, 13-07-2009)

A forma de reescrever-se essa mesma frase tem seu sentido original alterado em todos os exemplos, exceto em:

- (A) funk é proibido pela PM apenas onde o baile causa violência;
- (B) funk causa violência sempre que esse baile é proibido pela PM;
- (C) baile foi proibido pela PM onde funk causava violência;
- (D) PM proíbe violência causada pelo baile funk;
- (E) PM faz violência ser proibida onde baile funk causa violência.

Leia o texto abaixo e responda as questões 11 a 15.

“*Toda obra de um homem, seja em literatura, música, pintura, arquitetura ou em qualquer outra coisa, é sempre um auto-retrato; e quanto mais ele tentar esconder-se, mais seu caráter se revelará, contra sua vontade.*”

(S. Butler)

11 - A utilização da palavra *coisa*, no texto tem o papel de:

- (A) referir-se apenas a todas as atividades não-artísticas;
- (B) possuir valor semântico pejorativo;
- (C) englobar somente as artes citadas anteriormente;
- (D) aludir a qualquer atividade humana;
- (E) apresentar valor irônico, pois desmerece as obras de arte.

12 - Segundo o texto, a obra literária tem por objetivo:

- (A) procurar ocultar o caráter de seu autor;
- (B) mostrar sempre a pessoa do autor;
- (C) trazer ilustrações biográficas do autor;
- (D) projetar fatos e fantasias de seu autor;
- (E) apresentar uma biografia do autor.

13 - “...e quanto mais ele tenta esconder-se...” / “...mais seu caráter se revelará...”.

As duas ocorrências do vocábulo SE, no trecho acima são vistas como:

- (A) ambas, à pessoa do autor;
- (B) a primeira é exemplo de um pronome indeterminador do sujeito;
- (C) a segunda é exemplo de pronome de valor reflexivo;
- (D) ambas têm idêntica função no texto;
- (E) a segunda indica a presença de voz passiva.

14 - “quanto mais ele tentar esconder-se, mais seu caráter se revelará”; a forma da frase abaixo em que a correspondência de tempos verbais contraria a norma culta da língua portuguesa é:

- (A) quanto mais ele tentou esconder-se, mais seu caráter se revelou;
- (B) quanto mais ele tenta esconder-se, mais seu caráter se revela;
- (C) quanto mais ele tentava esconder-se, mais seu caráter se revelava;
- (D) quanto mais ele tentasse esconder-se, mais seu caráter se revelaria;
- (E) quanto mais ele tentaria esconder-se, mais seu caráter se revelaria.

15 - “*Toda obra de um homem...é sempre um auto-retrato.*”; nesse segmento há a presença de um tipo de linguagem figurada denominado:

- (A) hipérbato;
- (B) metáfora;
- (C) metonímia;
- (D) comparação;
- (E) pleonasma.

**RJU – Lei 8.112/90**

16 - Para o provimento de cargos públicos federais, regulado pela Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a combinação de fatores legais está caracterizada na seguinte alternativa:

- A) Ter requisitos básicos para a investidura em cargo público, entre outros, a nacionalidade brasileira, o gozo dos direitos políticos e a idade mínima de vinte e um anos.
- B) A posse em cargo público é ato pessoal e intransferível, sendo proibida a sua realização mediante procuração.
- C) A posse deverá ocorrer no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento, sob pena de ser o ato tornado sem efeito.
- D) Os concursos públicos podem ter validade de até 2 (dois) anos, possíveis duas prorrogações, por igual período.
- E) A contar da posse em cargo público, o servidor tem o prazo de 10 (dez) dias para entrar em exercício.

17 - Nos limites estabelecidos pela Lei Estatutária dos Servidores Públicos Civis da União, a Licença para tratar de interesse particular dar-se-á da seguinte forma:

- A) sem remuneração, a critério da Administração.
- B) sem remuneração, pela manifestação de vontade do servidor.
- C) sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária.
- D) com remuneração, para acompanhar cônjuge ou companheiro que foi deslocado para outro ponto do território nacional.
- E) com remuneração, por motivo de doença do cônjuge ou companheiro.

18 - Ao ser eleito, a licença a favor do servidor público regido pelo RJU (Lei 8112/90) para o exercício de atividade política será:

- A) Não-remunerada, até o limite de três meses.
- B) Remunerada, até o limite de três meses, entre o registro de sua candidatura e o décimo dia seguinte ao da eleição.
- C) Remunerada, desde a escolha em convenção partidária, até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- D) Não-remunerada, entre o dia da escolha em convenção partidária até o décimo dia seguinte ao da eleição.
- E) Remunerada, até o limite de quatro meses, entre a escolha em convenção partidária e a data da eleição.

19 - Os atos de demissão e de cassação de aposentadoria, em ação disciplinar, conforme expressa disposição contida na Lei nº 8.112/90, prescrevem-se em:

- A) 120 dias.
- B) 180 dias.
- C) 2 anos.
- D) 3 anos.
- E) 5 anos.

20 - Pela Lei 8.112/90, conceder-se-á indenização de transporte ao servidor que realizar despesas com a utilização de:

- A) transporte rodoviário municipal, trem e metrô.
- B) transporte rodoviário intermunicipal, trem e metrô.
- C) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem e metrô.
- D) meio próprio de locomoção para a execução de serviços externos
- E) transporte rodoviário municipal ou intermunicipal, trem, metrô e barca.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 - Brandi define na restauração preventiva, as três diretrizes de pesquisa que poderão conduzir as indagações referentes à atuação prática das medidas preventivas, cautelares ou proibitivas. Estas investigações são voltadas às características:

- (A) climáticas; necessárias à fruição da obra como função e como fator histórico e do estado de consistência do aspecto;
- (B) das alterações cromáticas; do estado de consistência da matéria e das necessárias à fruição da obra como imagem;
- (C) necessárias à fruição da obra como imagem e como fato histórico; das condições ambientais e do estado de consistência da matéria;
- (D) climáticas; necessárias à fruição da obra como imagem e do estado de consistência do aspecto;
- (E) das condições ambientais; do estado de consistência da matéria e das necessárias à fruição da obra como função e como fato histórico.

22 - Para James Bourdeau (2008) os agentes de deterioração são diretamente responsáveis pela condição física de um artefato. Os principais fatores definidos por ele são:

- (A) luz, temperatura, umidade, poluição ambiental, poeira, microorganismos, manuseio, vândalos, análises destrutivas;
- (B) iluminação, temperatura, umidade relativa, contaminantes, infestação, forças físicas, vândalos, água e fogo;
- (C) temperatura, umidade, poluição, análises destrutivas, roedores, microorganismos, insetos xilófagos, água, forças físicas;
- (D) temperatura, luz, poluição ambiental, poeira, roedores e insetos xilófagos, guarda, manuseio, vândalos;
- (E) temperatura, umidade relativa, contaminantes, microorganismos e infestação, água, forças físicas.

23 - Os materiais orgânicos têm as seguintes características:

- (A) apresentam estrutura sólida, densidade variada, elevada resistência aos esforços mecânicos e são suscetíveis à corrosão;
- (B) podem ser constituídos por compostos salinos e sofrer exsudação de cristais a partir de sua exposição a umidades;
- (C) são compostos por sílicas e álcalis, são frágeis e translúcidos, tem temperatura de fusão entre 1400 a 1500 °C;
- (D) contém átomos de carbono em sua estrutura básica e são fotossensíveis;
- (E) não sofrem alterações por radiação, apresentam afloramento e trocas iônicas com o ambiente.

24 - Das alternativas abaixo, aquela que apresenta exemplos de danos causados por agentes físico-mecânicos são:

- (A) reação de ruptura das ligações moleculares, através de reação fotoquímica, que influi nas propriedades mecânicas e causa o enfraquecimento do suporte;
- (B) alterações cromáticas devido às reações químicas entre os materiais constituintes e certos poluentes atmosféricos;
- (C) crescimento de fungos e outros microorganismos devido à excessiva umidade local;
- (D) desprendimento de adesivos e aparecimento de manchas ocasionadas pela oxidação das substâncias metálicas contidas no papel e na tinta;
- (E) manuseio inadequado, exposição indevida, atos de vandalismo e furto.



25 - Cada tipo de fonte luminosa emite uma luz particular, que é a combinação das diferentes intensidades de energia emitidas pelas lâmpadas nas diversas partes do espectro eletromagnético. Essas fontes luminosas podem ser classificadas em:

- (A) incandescentes e fluorescentes;
- (B) tungstênio e fluorescente;
- (C) sol e luz de sódio;
- (D) incandescentes e de descarga;
- (E) de mercúrio e de vapor.

26 - A XVª Conferência do Comitê de Conservação do Conselho Internacional de Museus (Icom-CC), realizada em 2008, definiu “Conservação” como “umbrella-term”. Das alternativas abaixo aquela que apresenta a melhor definição para conservação é:

- (A) conjunto de ações executadas diretamente sobre o bem cultural ou grupo de bens que tem por objetivo parar o processo ativo de deterioração, consolidá-los estruturalmente e retornar a aparência original;
- (B) procedimento de intervenção estética executada diretamente sobre o bem cultural e a adequação físico-química e ambiental do local onde a coleção se encontra;
- (C) conjunto de medidas e atos que tem como objetivo a salvaguarda do patrimônio cultural, garantindo sua acessibilidade às gerações presentes e futuras;
- (D) conjunto de ações a serem dispensadas a um bem para preservar-lhe as características culturais. De acordo com as circunstâncias, a conservação implicará ou não a preservação ou a restauração, além da manutenção e reconstrução;
- (E) conjunto de medidas que visam ao restabelecimento da substância de um bem a um estado anteriormente conhecido, através de intervenções irreversíveis.

27 - Shin Maekawa (2007) cita que a biodeterioração é elevada em climas quentes e úmidos. Assim, o GCI desenvolveu estratégias alternativas de controle climático aos sistemas de ar condicionado. Um destes métodos integra o uso de ventilação, aquecimento e/ou desumidificação. A função de cada equipamento consiste em:

- (A) o umidostato é um sensor de UR, localizado dentro do edifício; O sistema de controle só opera quando a temperatura ultrapassa os 36°C, no exterior;
- (B) a ventilação é utilizada para remover o ar úmido do exterior, opera quando a UR interna está mais alta que a externa;
- (C) o aquecimento ou a desumidificação são utilizados para moderar o clima das coleções. São ativados quando a UR externa está mais alta que a interna;
- (D) os modos operacionais são determinados por controle automatizado por meio da comparação entre os níveis de poluição e temperatura, interno entre dois ambientes controlados;
- (E) a concentração de partícula no ar pode ser significativamente reduzida, graças à limitação da infiltração e ao insuflamento de ar externo.

28 - Com a contínua ampliação dos bens considerados de interesse cultural, a preservação volta-se para:

- (A) os bens que são testemunhos significativos da operosidade humana e que são suportes da memória coletiva;
- (B) obras arquitetônicas modestas, isolada que adquiriram significação cultural e memorial;
- (C) obras de excepcional importância e qualidade artística e que adquiriram significação estilística;
- (D) as obras artísticas de excepcional valor que expressam a criatividade da coletividade;
- (E) os bens imateriais que caracterizam determinado território que dá testemunho do passado e ilustram a evolução da coletividade.

29 - Para ele, não existe um valor artístico absoluto, mas apenas relativo. Em sua obra examina os vários tipos de valores atribuídos aos monumentos e os diferencia em intencionais e não-intencionais. Estes conceitos se referem a teoria de:

- (A) Ludovic Vitet;
- (B) Camillo Boito;
- (C) Umberto Baldini;
- (D) Cesare Brandi;
- (E) Alois Riegl.

30 - As idéias que estão presentes na concepção de Dvorák a respeito do patrimônio histórico são:

- (A) a urgência da defesa do patrimônio artístico, enfatizando que as obras de arte e os monumentos históricos não são apenas uma lembrança do passado, mas garantem às sociedades o sentimento de pertencimento;
- (B) defesa de práticas voltadas a complementar as obras de arte e os monumentos históricos visando à unidade de estilo;
- (C) qualquer intervenção significa a mais total destruição que um obra pode sofrer: uma destruição da qual não se salva nenhum vestígio: uma destruição acompanhada pela falsa descrição da coisa destruída;
- (D) a existência dos valores históricos e estéticos em uma mesma obra, mostrando que eles podem ser, e por vezes são, contraditórios, admitindo que a beleza prevaleceria sobre o valor histórico;
- (E) admitia reconstruções e intervenções seguindo o estilo original da obra, que deveriam, no entanto, ser fundamentadas em provas documentais e em evidências fornecidas pelo próprio documento.

31 - No início do século XX, ganha corpo a crítica à restauração estilística. Preconizava-se a necessidade de tornar o restauro um ato mais cuidadoso e científico, respeitando os monumentos enquanto documento histórico e valorizando o ambiente como parte integrante do monumento. O teórico que pertence a este período é:

- (A) Viollet le Duc;
- (B) William Morris;
- (C) John Ruskin;
- (D) Gustavo Giovannoni;
- (E) Prosper Merimée.



32 - As teorias do restauro científico foram postas em cheque com a necessidade de se reconstruir, em grande escala, as cidades europeias destruídas pela 2ª Guerra Mundial. Passa-se a encarar o restauro como ato histórico-crítico. São características desta fase, maior ênfase nos valores:

- (A) formais respeitando os aspectos estilísticos;
- (B) estéticos respeitando os aspectos documentais;
- (C) históricos respeitando os aspectos estilísticos;
- (D) funcionais respeitando aos aspectos históricos;
- (E) estilísticos respeitando os aspectos formais.

33 - As intervenções de restauro devem ser pautadas no rigor metodológico, tendo em vista alguns princípios fundamentais, que devem ser pensados de forma concomitante e não excludente. Os princípios são os da:

- (A) estabilidade, compatibilidade das técnicas e materiais, distinguibilidade e durabilidade;
- (B) reversibilidade, estabilidade, mínima intervenção e durabilidade dos materiais;
- (C) durabilidade, estabilidade, mínima intervenção e distinguibilidade e reversibilidade;
- (D) reversibilidade, distinguibilidade e compatibilidade das técnicas e dos materiais e a mínima intervenção;
- (E) distinguibilidade, durabilidade, estabilidade e mínima intervenção.

34 - Em sua teoria, Brandi define três momentos em que o tempo, sobre o aspecto fenomenológico, está presente na obra de arte. São eles:

- (A) presente em que o artista vive, no presente em que o observador vive e o momento em que a formulação irrompe na consciência atual do observador;
- (B) presente em que o observador vive, no intervalo entre: a formulação concluída e o momento em que a nossa consciência atualiza em si a obra e o presente em que o artista vive;
- (C) presente em que o artista vive, final do processo criativo, momento em que a formulação irrompe na consciência do observador;
- (D) final do processo criativo, entre o presente em que o artista vive e o momento em que a formulação irrompe na consciência do observador e o presente em que o observador vive;
- (E) enquanto é formulada, no intervalo entre: o fim do processo criativo e o momento em que a nossa consciência atualiza em si a obra de arte; e como átimo dessa fulguração da obra de arte na consciência.

35 - Brandi demonstra que é lícito a intervenção de restauração, no seguinte tempo histórico:

- (A) durante o período que vai da constituição do objeto à formulação concluída;
- (B) na fase do processo artístico e no lapso de tempo entre a conclusão da obra e o presente;
- (C) no momento em que a obra de arte irrompe na consciência atual do observador;
- (D) na fase do processo artístico;
- (E) no lapso de tempo entre a conclusão da obra e o momento em que a obra de arte irrompe na consciência atual do observador.

36 - Das afirmativas abaixo, aquela que está de acordo com os conceitos elaborados por Brandi sobre PÁTINA é:

- (A) documenta a própria passagem da obra de arte no tempo e, portanto, deve ser conservada do ponto de vista estético;
- (B) deve-se conservar a pátina como um simples critério de prudência, com base em valores funcionais;

- (C) com sua remoção, a matéria readquire um frescor que evidencia a antiguidade da obra de arte;
- (D) é um modo de falsificar a história quando se priva a obra de arte de sua pátina, do ponto de vista da historicidade;
- (E) deve-se removê-la, pois a matéria deve primar sobre a imagem.

Leia o texto abaixo e responda as questões 37, 38 e 39:

Define-se restauro como o momento metodológico do reconhecimento da obra de arte, na sua consistência física e na sua *dúplice polaridade estética e histórica*, com vistas à sua transmissão para o futuro.

37 - A instância estética e histórica da obra de arte, é definida respectivamente, por Brandi, como :

- (A) corresponde à artisticidade - testemunho da obra humana em certo tempo e lugar e que em certo tempo e lugar se encontra;
- (B) corresponde à unidade funcional - corresponde aos traços da obra que em certo tempo e lugar se encontra;
- (C) corresponde ao valor documental - produto singular da atividade humana que é recriada toda vez que é experimentada historicamente;
- (D) corresponde ao fato de ser produto da atividade humana realizada em certo tempo e lugar - produto singular da atividade humana que é recriada toda vez que é experimentada esteticamente;
- (E) corresponde ao valor funcional, sendo um produto humano realizado em certo tempo e lugar - corresponde aos traços da passagem da obra no tempo.

38 - Dentre as alternativas abaixo, aquela que explica como se estabelece a ligação entre o restauro e a obra de arte, com base na teoria brandiana é:

- (A) qualquer comportamento em relação à obra de arte, inclusive a intervenção de restauro, depende do reconhecimento ou não da obra de arte como obra de arte;
- (B) a intervenção de restauro se dará sobre qualquer produto da atividade humana e nas condições ambientais;
- (C) a restauração deve visar ao restabelecimento da imagem original da obra de arte, sem cometer um falso artístico ou histórico, e cancelando os traços da passagem da obra no tempo;
- (D) será a instância histórica a mais importante em qualquer caso, porque a singularidade da obra de arte depende de sua artisticidade;
- (E) os meios físicos, aos quais é confiada a transmissão da imagem, não são apenas flanqueados a ela, mas, também, coextensivos: existe a matéria de um lado e a imagem de outro.

39 - A relação dialética entre a esteticidade e a historicidade é baseada na análise pormenorizada da obra de arte, nos seus aspectos:

- (A) estilísticos, estruturais e históricos;
- (B) materiais, estilísticos e históricos;
- (C) funcionais, estilísticos e históricos;
- (D) estruturais, materiais e históricos;
- (E) históricos, materiais e funcionais.

40 - Segundo Brandi, a restauração para representar uma operação legítima, deverá:

- (A) presumir o tempo como reversível, valorizando a artisticidade;
- (B) presumir o tempo como reversível, mas preservar a história;
- (C) não presumir o tempo como reversível, mas em alguns casos abolindo a artisticidade;
- (D) presumir o tempo como reversível abolindo a história;
- (E) não presumir o tempo como reversível nem abolir a história.



41 - Beatriz Kuhl esclarece que alguns dos equívocos extremos que ainda permeiam a visão sobre o restauro é executar intervenções imitando estilos do passado – visão oitocentista que infelizmente ainda marca a visão de muitos restauradores. Este tipo de intervenção é denominado de restauro:

- (A) crítico;
- (B) científico;
- (C) filológico;
- (D) estilístico;
- (E) tipológico.

42 - Na visão contemporânea mais alargada sobre o tema da conservação-retauroação, pode-se substituir o termo “obra de arte” nas formulações brandianas por:

- (A) obra excepcional;
- (B) bens culturais;
- (C) bens imateriais;
- (D) obra isolada;
- (E) monumento histórico.

43 - Baseando-se no valor da historicidade, as remoções em obras de arte devem ser consideradas:

- (A) regulares;
- (B) excepcionais;
- (C) frequentes;
- (D) uma regra;
- (E) constantes;

44 - A intervenção sobre um produto da atividade humana que restitui seu estado anterior e que tem como objetivo principal restabelecer a funcionalidade do produto pode ser denominada como:

- (A) reparação;
- (B) restauração;
- (C) preservação;
- (D) conservação;
- (E) refazimento.

45 - As práticas que pertencem às intervenções de restauração são as de:

- (A) reintegração pictórica, controle ambiental e reconstrução;
- (B) limpeza química, cópia e conservação curativa;
- (C) reconstrução, consolidação estrutural e reintegração pictórica;
- (D) limpeza química, reconstrução e conservação curativa;
- (E) reintegração pictórica, consolidação estrutural, limpeza química.

46 - Baseando-se no valor da artisticidade, os acréscimos em obras de arte devem ser:

- (A) restaurados;
- (B) conservados;
- (C) removidos;
- (D) ripristinados;
- (E) consolidados.

47 - O restauro de ripristinação é definido por Brandi como:

- (A) o ato sintético e criativo que desautoriza a primeira imagem e a sela em uma nova imagem, diferente da primeira, no tempo presente;
- (B) a refusão da imagem em uma outra imagem;

- (C) a intervenção que quer abolir o lapso de tempo entre a conclusão da obra e o presente;
- (D) a intervenção na consistência material da obra de arte, baseada em critérios científicos, com o objetivo de transmiti-la às gerações futuras;
- (E) o ato de melhorar a fruição e a compreensão da imagem, respeitando a historicidade da obra de arte.

Leia o texto abaixo e responda as questões 48 e 49:

Na teoria Brandiana, o papel da matéria é ser transmissora da imagem no sentido em que deve desaparecer como matéria para valer apenas como imagem.

48 - Com relação à matéria da obra de arte, Brandi distingue duas acepções fundamentais. São elas:

- (A) aparência e estilo;
- (B) aspecto e estrutura;
- (C) aspecto e forma;
- (D) forma e estrutura;
- (E) estrutura e forma.

49 - De acordo com o axioma elaborado por Brandi, só se restaura a matéria da obra de arte se, as condições forem tais a ponto de exigirem sacrifícios de uma parte da consistência:

- (A) material, a intervenção deve basear-se no que exige a instância histórica;
- (B) material, podendo substituí-la quando colabora diretamente para a figuratividade da imagem;
- (C) física da obra, esta deve ter precedência sobre a figuratividade da imagem;
- (D) da matéria da obra, a intervenção deve basear-se no que exige a instância estética;
- (E) da matéria de que resulta a imagem, caso ela seja insubstituível.

50 - Das afirmativas abaixo, aquela que está de acordo com os conceitos elaborados por Brandi sobre RUÍNAS é:

- (A) com relação a historicidade, o ponto mais remoto a que se poderia remontar no raio da ação do restauro;
- (B) inclui a possibilidade de intervenções diretas como a reintegração e a reconstrução;
- (C) qualquer resíduo material que apresente vestígios de artisticidade;
- (D) remanescente da obra de arte que pode ser reconduzida a sua unidade potencial sem que se torne um falso;
- (E) não contempla à eventualidade, do ponto de vista artístico, de que pode impor uma particular qualificação espacial quando se integra a um determinado complexo, monumental ou paisagístico.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos

Endereço: Av. Athos da Silveira Ramos, 274 - Ed. do CCMN, Bloco C e E
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj09@nce.ufrj.br